

COLIGAÇÃO

"JUNTOS SOMOS MAIS"

Programa de Governo

Capitão Wagner 2016

PROGRAMA DE GOVERNO

**Um povo não se faz com coisas materiais.
Um povo se faz com ideias, com esperanças compartilhadas.
ÉMILE DURKHEIM**

APRESENTAÇÃO

É com muito orgulho que a coligação "JUNTOS SOMOS MAIS" apresenta o Programa de Governo do candidato Capitão Wagner para Prefeito da cidade de Fortaleza.

Este Programa é inspirado no clamor da sociedade fortalezense cansada da falta de medicamentos nos postos de saúde, do medo das pessoas em sair às ruas, das doenças por falta de saneamento básico e das inúmeras obras inacabadas que ornamentam a cidade, compondo um cenário de abandono, desrespeito e corrupção, trazendo consigo sofrimento e violência.

O Prefeito Capitão Wagner se propõe a inaugurar um inovador modelo gerencial para Fortaleza, o qual se importa com o desempenho do gestor municipal na prestação do serviço público e em criar novos padrões de relação entre a administração pública e a população, por meio de políticas públicas integradas, com o objetivo de construir uma cidade inclusiva, próspera, criativa, educada, saudável, segura e sustentável, proporcionando uma boa qualidade de vida aos seus moradores, com a participação cidadã em todos os aspectos relativos a vida pública e derrubando os muros que separam a nossa sociedade.

A cidade precisa mudar e nós, moradores de Fortaleza, queremos essa mudança. Queremos uma pessoa independente e compromissada apenas com o melhor para a sua população. Queremos um prefeito que atue de forma transparente e que não tolere a corrupção. Queremos um líder que trate os moradores da cidade de forma igual, gere emprego, garanta os serviços de saúde e não se omita no enfrentamento à violência.

FORTALEZA QUER CAPITÃO WAGNER PARA PREFEITO!!!

FORTALEZA: *metrópole em crescimento*

A cidade como base da organização social e política

Há um momento em que cada país cruza uma linha que tem profundas repercussões na sociedade: é quando ele passa a ter mais da metade da sua população nas cidades. Em 1960, o Brasil cruzou esse marco invisível. A realidade brasileira nos oferece excelente base para analisarmos a evolução do papel do espaço urbano. Em pouco mais de uma geração, de forma intensa e caótica, tornamo-nos um país de quase 80% da população urbana.

No entanto, o mesmo processo que gera essa situação explosiva abre oportunidades. A população urbanizada é organizável, e os espaços locais podem abrir uma grande oportunidade para a sociedade retomar as rédeas do seu próprio desenvolvimento.

Em Fortaleza, esse processo de urbanização começa a ser observado nas primeiras duas décadas do século XX, cujo incremento populacional foi de cerca de 63%, passando de 48,4 mil habitantes em 1900 para 78,5 mil em 1920. Nesse período, já se percebia uma crescente disparidade na distribuição da população no território cearense, colocando a capital em primazia absoluta, pelo avançado processo de expansão urbana e concentração demográfica. Esse processo foi contínuo e se tornou mais visível no início dos anos 70.

Atualmente, Fortaleza é a quinta capital mais populosa do Brasil e a centésima primeira do mundo. A capital cearense atingiu a marca de mais de 2.500.000 habitantes, possui área total de 336 Km², com 119 bairros oficiais (IPECE) administrados por 7 (sete) secretarias executivas. Em números de habitantes supera 7 (sete) estados brasileiros: Roraima (460 mil), Amapá (684 mil), Acre (746 mil), Tocantins (1,4 mi), Rondônia (1,5 mi), Sergipe (2 mi) e Mato Grosso do Sul (2,4 mi). Esses números expressam seu peso eleitoral no país. Mas, infelizmente, tem rendido poucos dividendos nas negociações políticas nacionais.

Hoje, essa metrópole brasileira vive simultaneamente diversas transformações, desde a expansão do segmento imobiliário e o de construção civil, ao crescimento vertiginoso no setor de comércio e serviços, tudo isso contribuindo para que o Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará, que constitui um indicador estruturante da condição de

desenvolvimento, capaz de medir a importância econômica do município, seja um dos mais elevados do país. Levando em consideração o seu PIB, Fortaleza alcançou em 2010, R\$ 37,1 bilhões, e o PIB *per capita*, R\$ 15.161. A posição ocupada pelos cem maiores municípios brasileiros, em relação ao PIB, a preços correntes e participações percentuais relativa e acumulada, coloca Fortaleza na nona posição, o que é bastante expressivo na economia do País.

No entanto, mesmo possuindo destacada expressão econômica, Fortaleza carrega consigo seríssimos problemas sociais. Nesses últimos anos, os seus gestores não souberam aproveitar o momento único da nossa história, quando fomos escolhidos como uma das cidades sedes da Copa do Mundo de Futebol, nos dando a oportunidade de tratar a dialética "cidade e economia", o que alavancaria o crescimento com melhorias no nosso ordenamento territorial, expansão na oportunidade de emprego e o desenvolvimento de projetos de forte impacto sobre a cidade, tais como: a ampliação do metrô, a criação de corredores exclusivos de circulação para o transporte público, a construção do Veículo Leve sobre Trilho (VLT), a ampliação do sistema de esgotamento sanitário, dentre outras importantes e necessárias obras.

Infelizmente, passado o evento esportivo, o que vimos foi um triste e melancólico cenário de abandono. O que seria uma vitrine para apresentar Fortaleza como rota turística para o mundo, tornou-se uma vergonha para os seus moradores, tendo recebido o título da cidade com o maior número de obras inacabadas do Brasil.

As consequências dessa falta de compromisso do gestor com a cidade vieram logo em seguida. Ao analisarmos os números da movimentação de passageiros dos quatro principais destinos turísticos do Nordeste do Brasil, constatamos a perda de competitividade da nossa capital, enquanto mais importante portão de entrada do Estado.

No quadrimestre encerrado em abril de 2016, comparativamente ao mesmo período de 2015, o balanço apresentado pela INFRAERO e pelo Ministério do Turismo mostra Fortaleza com quedas de 7,44% dos desembarques totais. O aeroporto Pinto Martins perdeu, pela primeira vez na história, para o aeroporto internacional de Natal, que cresceu 16,37% no mesmo período, passando de 27.339 para 31.814 chegadas, superando Fortaleza que estagnou novamente, agora em 31.761 ante 31.398, de janeiro a abril de 2015. Salvador marcou 50.411 e Recife 39.565 chegadas

internacionais. Esses números revelam graves erros no planejamento das infraestruturas e no ordenamento econômico, capazes de afastar o capital privado de investir em Fortaleza, ocasionando o aumento do desemprego, um dos vetores da violência urbana.

É neste contexto de oportunidades e ameaças que surge a proposta de um novo modelo de gestão pública para a cidade, tendo como essência:

O interesse público é o alvo e não um subproduto: o foco dos servidores deve ser a construção de interesses e responsabilidades compartilhadas junto aos cidadãos. Isso exige uma transição de interesses individuais para interesses coletivos e gerais.

Servir no lugar de guiar: mais do que “pilotar” a máquina pública, o prefeito deve ser capaz de agir como árbitro e mediador de ações coletivas.

Pensar estrategicamente, agir democraticamente: políticas e programas públicos tendem a ser mais efetivos se concebidos e implementados por meio de processos colaborativos (coprodução).

Foco na cidadania: o foco excessivo em eficácia e eficiência pode obscurecer o foco central que é promover o interesse público. Os servidores públicos não são executivos do aparelho do Estado, mas os detentores do poder-dever de prestar serviços de qualidade aos cidadãos.

Transparência na gestão: estabelecer procedimentos e rotinas voltadas a prevenção de atos de corrupção. Além de investir em campanhas, feitas em todas as mídias, para engajar a opinião pública na luta contra a corrupção, não só incentivando a denúncia de atos corruptos, mas também conscientizando a população dos danos sociais e individuais decorrentes dessa prática.

ESSÊNCIA DO PROGRAMA

A identificação dos problemas e o estabelecimento de prioridades possui fortes vínculos com a capacidade de investimentos público e privado, além da quantidade de respostas sociais esperadas. Fortaleza precisa ser uma cidade melhor para o seu povo, com capacidade de acolher e tratar a todos de maneira igual, independente da sua classe social. Afinal, uma cidade boa para morar e trabalhar é uma cidade atrativa para visitar e boa para investir.

Precisamos realizar políticas afirmativas e ações proativas de conquista cidadã, fazendo com que a cidade de Fortaleza cresça e ocupe o seu merecido espaço de destaque no cenário nacional das grandes metrópoles.

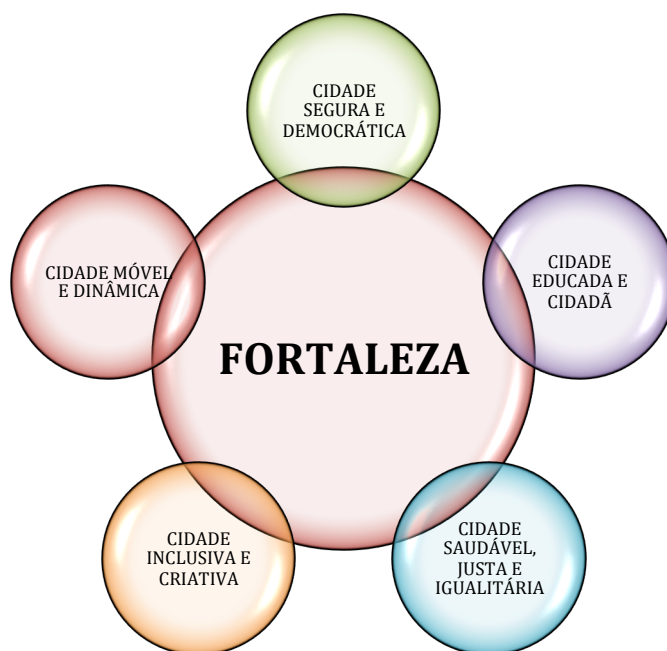
O nosso desafio é pensar a cidade em função das demandas da sua população. Questões ligadas à coleta de lixo, ao destino de resíduos sólidos, à geração de emprego e renda, à educação, à saúde de qualidade e à diminuição da violência urbana, necessitam de uma firme atuação do gestor municipal, buscando a solução desses problemas por meio de ações conjuntas, envolvendo várias secretarias, a fim de estabelecer parcerias com outros órgãos do poder público estadual e federal, com a iniciativa privada, com o terceiro setor e a sociedade em geral. Por exemplo: intervir em um lugar onde se concentram atos de violência e criminalidade significa, além de perseguir e deter as pessoas violentas e os criminosos, cuidar das crianças que estão fora do sistema escolar, cuidar das pessoas em situação de rua, iluminar as ruas, recolher o lixo, melhorar a infraestrutura urbana, estimular as pessoas a ocupar os espaços públicos, dentre outras medidas.

Assumindo o compromisso de trabalhar prioridades administrativas, que levem em consideração as variáveis econômicas, sociais e culturais, de acordo com o contexto local, distribuímos inicialmente as nossas propostas em 22 (vinte e dois) temas, divididos em 5 (cinco) eixos programáticos, tendo como característica principal a transversalidade de ações.

Durante todo o período de campanha eleitoral, iremos intensificar o diálogo com a população, realizando seminários e encontros temáticos, com a intenção de ampliar as nossas propostas e construirmos juntos uma cidade melhor para se viver.

NOSSAS PROPOSTAS

EIXOS PROGRAMÁTICOS



EIXO 1: CIDADE SEGURA E DEMOCRÁTICA

A condição fundamental para a vida social civilizada é a segurança: ausência de medo, tranquilidade para andar a pé pelas ruas e praças, vidros dos carros abertos, olhos tranquilos, que não precisam estar o tempo todo procurando sinais de perigo.

Se o direito à segurança é tão importante como os demais direitos, e a segurança pode ser considerada um direito fundamental na medida em que garante outros direitos, como o direito à vida e à integridade, aos bens, ao livre desenvolvimento da pessoa, entre outros, o prefeito não pode ignorar a demanda por esse direito legítimo em razão da ausência de recursos ou por não considerar a segurança responsabilidade do município.

Precisamos, urgentemente, aplicar políticas públicas inteligentes e articuladas, intersetoriais e criativas, que focalizem com prioridade os jovens vulneráveis e interceptem as dinâmicas geradoras da violência.

Diante disso, temos que garantir a tranquilidade social e uma expectativa razoável para que todos os habitantes da cidade possam exercer livremente os seus direitos individuais e coletivos, sem temer fatos de violência originados de ações individuais ou sociais, preservando os direitos e as liberdades cidadãs, oferecendo segurança (objetiva e subjetiva), promovendo uma sociedade pacífica e democrática, fortalecendo os processos de decisão com a promoção dos instrumentos da democracia participativa.

SEGURANÇA E DEFESA CIVIL

1. Ampliar o efetivo da Guarda Municipal, convocando inicialmente todos os candidatos do último concurso que concluíram o curso de formação;
2. Treinar, equipar e armar as equipes da Guarda Municipal que desenvolvem atividades de policiamento externo;
3. Criar 7 (sete) Centros Integrados de Segurança, sendo um por Regional, articulando as áreas de saúde, educação, lazer, defesa civil e mobilidade urbana às ações de segurança, de forma conjunta e coordenada, para a tomada de decisões ágeis, rápidas e inteligentes em situações de emergência, otimizando recursos, direcionando o monitoramento das câmeras para as áreas e patrimônios públicos municipais, além de adaptar as estratégias conforme a realidade de cada local;
4. Descentralizar as ações da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF) em 7 (sete) Inspetorias Regionais, preferencialmente no mesmo local onde serão instalados os Centros Integrados de Segurança, priorizando as áreas de maior incidência de violência e criando um plano de segurança para cada Regional, conforme as peculiaridades de cada região da cidade;
5. Implantar o sistema de reconhecimento de placas de veículos roubados e furtados. Esse sistema será monitorado pelos Centros Integrados de Segurança e, quando identificado algum veículo na situação de crime, serão acionadas as forças de segurança para uma intervenção imediata;
6. Criar o RAIO municipal, sendo um pelotão especial com Guardas Municipais em motocicletas, treinados, armados e equipados,

- distribuídos em pontos estratégicos da cidade, intervindo contra os constantes assaltos aos ônibus urbanos e vans que transportam passageiros, bem como policiando os abrigos de ônibus para evitar roubos ou outras violências contra as pessoas que lá estiverem;
7. Garantir a segurança das principais praças, parques e lagoas da cidade, por meio de videomonitoramento e com a efetiva presença de guardas municipais treinados, armados e equipados, estimulando a ocupação do espaço público com um maior número de frequentadores, aumentando a sensação de segurança dos moradores da cidade;
 8. Garantir segurança à comunidade escolar, por meio de um sistema de vigilância continuada, interligado aos Centros Integrados de Segurança;
 9. Melhorar a iluminação pública, ampliando os pontos de luz, em especial nos locais em que se concentram ocorrências criminosas (paradas de ônibus, semáforos, viadutos, praças, passarelas dentre outros);
 10. Recuperar e melhorar ambientes urbanos deteriorados que facilitam os atos criminosos;
 11. Implantar o Projeto "Guardiões da Praia", que garantirá a segurança dos banhistas e frequentadores de toda orla marítima de Fortaleza, incrementando o patrulhamento com guardas municipais treinados, armados, equipados com quadriciclos e rádio de comunicação em toda faixa de areia, além de equipes de salva-vidas, treinados e equipados com lanchas e jetski, para a segurança dos banhistas no mar;
 12. Implantar o Sistema Municipal de Segurança Cidadã, baseado na "Cultura de Paz e Cidadania", informando a crianças e adolescentes sobre os valores de cidadania e respeito ao próximo, com treinamentos de técnicas de resolução de conflitos de forma não violenta;
 13. Implantar um eficaz plano de segurança para o Centro da cidade, aumentando a presença de guardas municipais e utilizando várias modalidades de policiamento, tais como: a pé, motocicletas, bicicletas, videomonitoramento e redes sociais;

14. Criar a Sala de Situação e Monitoramento da Defesa Civil, visando planejar ações preventivas para evitar danos em decorrência de desastres naturais;
15. Instituir o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil;
16. Criar 7 (sete) núcleos e Defesa Civil;
17. Implantar o Projeto Defesa Civil nas Escolas, ensinando para as crianças e os adolescentes técnicas de prevenção e percepção de riscos contra desastres;
18. Criar o Centro de Acolhida de Violência Familiar, visando dar apoio social, emocional e legal às vítimas de violência doméstica;
19. Criar núcleos de combate à violência contra o idoso e a mulher.

ESPORTE E LAZER

1. Tornar Fortaleza a capital da qualidade de vida do Nordeste;
2. Criar o Observatório do Esporte de Fortaleza, desenvolvendo um aplicativo para facilitar o diálogo do município com o cidadão, divulgando e promovendo as atividades esportivas na cidade;
3. Estimular e apoiar as atividades físicas e esportivas em toda orla marítima de Fortaleza (da Barra do Ceará ao Caça e Pesca);
4. Implantar o programa "Praça de esporte, lazer e cultura", em todas as Regionais, visando estimular a prática esportiva e cultural na ocupação dos espaços públicos de lazer;
5. Implantar 15 (quinze) estações de atividade física em toda orla marítima de Fortaleza, inclusive com equipamentos adaptados, proporcionando acessibilidade para o uso de idosos e pessoas com deficiência;
6. Oferecer atividade física, orientada por educadores físicos, nos espaços públicos de lazer de competência municipal;
7. Estimular, apoiar e fortalecer os passeios ciclísticos, com o acompanhamento de Guardas Municipais de bicicletas, para garantir a segurança dos participantes;
8. Estimular o esporte paraolímpico, adaptando equipamentos esportivos nos espaços públicos e exigindo da organização dos eventos esportivos (apoiados pela Prefeitura) a inclusão da

- categoria pessoas com deficiência, além de elaborar o calendário municipal de competição paraolímpica;
9. Promover anualmente a maratona de Fortaleza, estimulando a prática esportiva e o turismo, inserindo a cidade no calendário nacional de grandes eventos esportivos;
 10. Resgatar o campeonato "Suburbão", ampliando a quantidade de "areninhas" e otimizando o seu uso, além de apoiar as ligas esportivas de futebol nos bairros;
 11. Apoiar as escolinha de surf nas comunidades próximas ao litoral da cidade (ex.: Leste-Oeste, Titãzinho e Mucuripe).

JUVENTUDE E MINORIAS

1. Criar o mapeamento de ocorrências homofóbicas no âmbito do município;
2. Criar os núcleos de combate à homofobia, que funcionará de forma articulada com outros serviços de combate às desigualdades e contará com advogados, psicólogos e assistentes sociais;
3. Desenvolver ações para a promoção da igualdade racial na cidade de Fortaleza;
4. Incrementar as ações realizadas nos Centros Urbanos de Cultura, Ciência, Arte e Esporte de Fortaleza (CUCA) e nos Centros Sociais Urbanos (CSU), apoiando as diversas iniciativas de movimentos e organizações juvenis em suas atividades e projetos, por meio de editais públicos e da participação na gestão desses equipamentos;
5. Incentivar a criação de programas que apoiem os jovens na elaboração de projetos sociais, visando subsidiar a atuação das organizações e dos movimentos juvenis;
6. Estimular e assegurar o funcionamento dos grêmios estudantis nas escolas da rede municipal;
7. Criar oportunidades nas áreas esportiva e cultural para atrair a participação dos jovens, tirando-os da ociosidade;
8. Criar uma comunidade terapêutica municipal voltada para jovens (crianças e adolescentes) usuários de drogas;

9. Potencializar a atuação do Serviço Especializado em Abordagem Social, Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de serviços a comunidade (PSC);
10. Implantar, em parceria com a rede socioassistencial, serviço de monitoramento do trabalho infantil, exploração sexual e demais violações de direitos;
11. Criar programa de inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência, utilizando os espaços públicos municipais para realizar atividades terapêuticas de esporte, lazer e recreação.

GOVERNANÇA

1. Estruturar equipe de auditoria interna voltada à verificação do cumprimento do papel da administração municipal, assegurando a legalidade das ações adotadas e a responsabilidade fiscal, social e ambiental do governo;
2. Implantar programa de capacitação continuada e de valorização dos servidores, priorizando aspectos ligados à qualidade no atendimento e mérito individual/coletivo;
3. Redefinir o modelo de planejamento das ações a serem tomadas pela Prefeitura, oportunizando a participação popular nas decisões que mais afetam a vida das famílias, empresas e demais instituições locais;
4. Desenvolver programa voltado à continuada aproximação entre a gestão municipal e as instituições de ensino e pesquisa, bem como com o setor produtivo local;
5. Assegurar a equilibrada distribuição dos recursos a serem investidos nas diversas áreas da cidade, garantindo a redução das diferenças regionais existentes, especialmente quanto à infraestrutura colocada à disposição da população;
6. Implantar sistema integrado de gestão dos processos licitatórios desenvolvidos no âmbito municipal;
7. Implantar sistema de acompanhamento das atividades, projetos, programas e obras públicas;

8. Reestruturar o Portal da Transparência e demais mecanismos de prestação de contas da administração municipal, com vistas a dar total transparência à ação do Poder Público, divulgando as ações adotadas e os dados numéricos associados às mesmas.

EIXO 2: CIDADE EDUCADA E CIDADÃ

Para impulsionar o desenvolvimento econômico e promover a justiça social em Fortaleza, é imprescindível tratar a educação como prioridade na gestão municipal.

Essa nova concepção de educação terá como prioridade o combate ao analfabetismo, e estará inter-relacionada com a cultura, o esporte, a ciência, a tecnologia e a inovação.

Nosso compromisso é garantir a educação pública de excelência, promovendo a aprendizagem e o desenvolvimento da qualidade de vida das pessoas, oferecendo oportunidades de aprendizado, ao longo da vida estudantil, aos alunos da rede municipal de ensino.

O meio ambiente será tratado como questão estratégica e terá prioridade no nosso governo, sendo reforçada a sua importância na escola, por meio da inserção do tema no currículo escolar. No entanto, o cuidado com o meio ambiente também nos remete a cuidar da cidade, especialmente em áreas como: esgotamento sanitário, drenagem, educação ambiental, coleta seletiva, reciclagem e a utilização de energias limpas.

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS

1. Construir novas creches em tempo integral, principalmente nos bairros mais populosos e carentes da cidade;
2. Fortalecer a política de inclusão dos alunos com deficiência e assegurar a acessibilidade em todos os prédios escolares da rede municipal;
3. Integrar serviços sociais e de saúde ao ambiente escolar, voltados a prevenção do uso e abuso de drogas;
4. Duplicar a oferta de ensino em tempo integral e de atividades complementares na rede municipal, implantando o modelo de educação integral;
5. Melhorar a qualidade dos cardápios da merenda escolar;

6. Possibilitar aos professores da rede municipal cursos de pós-graduação, em suas áreas de formação, através de parcerias com instituições de ensino superior;
7. Instituir sistemática de formação continuada para todos os professores da rede municipal, fazendo uso de plataforma virtual de aprendizagem, atendendo as demandas dos docentes;
8. Implantar mecanismos de premiação e estímulo, destinados a estudantes e docentes, para estudos, iniciativas, projetos e atividades de educação em direitos humanos;
9. Capacitar professores da rede pública de ensino para abordar temas transversais relevantes à sociedade (drogas, meio ambiente, direitos humanos, defesa civil e cidadania);
10. Implantar um Centro de Ciências, em cada Regional, equipado com laboratórios de matemática, ciências (física, química e biologia) e informática, para atendimento dos alunos e professores da rede municipal;
11. Fortalecer o vínculo entre escola e comunidade através de programas esportivos, pedagógicos e culturais, aos finais de semana, sob a coordenação de professores e monitores;
12. Proporcionar a formação em informática básica para todos os alunos do nono ano da rede municipal;
13. Assegurar a culminância de projetos desenvolvidos nas escolas, realizando, a cada ano, feiras científicas e tecnológicas;
14. Introduzir a disciplina de arte e cultura na rede de ensino municipal, com vistas a ampliação do conhecimento cultural e desenvolvimento psicomotor (dança, teatro e cinema), estimulando a formação de grupos de arte e cultura dentro das escolas municipais;
15. Implantar um programa de ensino da língua inglesa, utilizando um método que valoriza a conversação, inicialmente para os alunos do primeiro ao terceiro anos, sendo incluída, gradativamente, uma nova série a cada ano, até contemplar todas as séries do ensino fundamental.

CULTURA

1. Dobrar o investimento para a área cultural;
2. Criar estrutura de pessoal de carreira para a Secretaria Municipal de Cultura;
3. Criar o Portal do Artista, restabelecendo a comunicação com o setor cultural, envolvendo profissionais da área, membros da sociedade civil e gestores públicos;
4. Modernizar, ampliar e equipar o Teatro São José, tornando-o efetivamente o teatro municipal da Cidade;
5. Modernizar, ampliar e equipar a biblioteca pública Dolores Barreira;
6. Modernizar, ampliar e equipar a Vila das Artes;
7. Criar a pinacoteca do município;
8. Criar o museu de Fortaleza;
9. Titular 40 (quarenta) mestres da cultura em quatro anos;
10. Criar um programa de restauração, preservação e divulgação do patrimônio histórico, paisagístico e artístico municipal;
11. Realizar eventos culturais de pequeno e médio portes (concursos, exposições, saraus, operetas e festivais), em diversos locais da cidade, criando oportunidades para a apresentação dos profissionais da área;
12. Honrar compromissos financeiros assumidos junto aos artistas, respeitando a ordem cronológica assumida pela Prefeitura junto a seus diversos fornecedores;
13. Desenvolver o espírito empreendedor dos profissionais da área, por meio de programas de capacitação específicos (captação de recursos, organização de eventos, marketing dentre outros), tornando-os mais aptos a ampliar o potencial econômico de suas ações;
14. Fortalecer o "Salão de Abril";
15. Criar o "Quadrilhódromo" e o Centro de Tradições Nordestinas, com o objetivo de valorizar a cultura local, incrementando o turismo e fortalecendo a economia;

16. Criar o Centro de Referência da Capoeira, sendo um espaço para a dinamização das atividades relacionadas a capoeira de Fortaleza, preservando a sua memória e catalogando os seus bens culturais (material e imaterial);
17. Incluir artistas locais nos eventos turísticos/artísticos promovidos pelo Poder Público Municipal.

MEIO AMBIENTE

1. Rever as metas e exigir o cumprimento integral do contrato de concessão da CAGECE, com vistas a garantir a incorporação das 97 (noventa e sete) estações de tratamento independentes à rede do sistema integrado, exigindo a regularização da situação dos esgotos clandestinos e ampliando para 70% a cobertura da rede de esgoto de Fortaleza;
2. Realizar o tratamento para reúso das águas de drenagem urbana;
3. Ampliar a rede de drenagem de águas pluviais, de competência do município, exigindo do governo do Estado que seja feita a dragagem dos rios que cortam Fortaleza, para aumentar a capacidade de drenagem da cidade;
4. Criar o Instituto de Educação Ambiental, desenvolvendo um programa permanente de educação ambiental para sustentabilidade;
5. Revitalizar e urbanizar os parques, lagoas e riachos da cidade;
6. Reestruturar o programa de coleta seletiva e gestão de resíduo em Fortaleza, ampliando a capacidade de recolhimento de lixo reciclável a ser processado com as cooperativas de catadores;
7. Implantar, em parceria com a iniciativa privada e as cooperativas, usinas de reciclagem integral;
8. Desenvolver uma política pública de incentivo a utilização de energias renováveis.

EIXO 3: CIDADE SAUDÁVEL, JUSTA E IGUALITÁRIA

O compromisso é fortalecer toda a rede hospitalar da atenção primária, secundária e terciária (Unidades Básicas de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial, Clínicas/Ambulatórios especializados, Policlínicas, Hospitais

para Atendimento de Média e Alta Complexidade, Unidades de Vigilância em Saúde, Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), SAMU e outros) e garantir a eficiência e humanismo nos serviços prestados, bem como, fortalecer o Programa de Saúde da Família (PSF), a política de combate à drogadição e dedicar uma atenção especial às crianças e aos idosos.

O compromisso também será fortalecer a rede de proteção social, com o objetivo de garantir os direitos inalienáveis de cada cidadão, combater as desigualdades, assegurando a qualidade dos serviços públicos, além de promover o bem-estar a todos, em todas as idades, de forma transparente.

SAÚDE

1. Utilizar critérios técnicos para a escolha dos gestores das unidades de saúde, profissionalizando a administração desses equipamentos públicos;
2. Revisar o plano de cargos, carreiras e salários de todos os profissionais da saúde, garantindo o seu efetivo cumprimento;
3. Implantar sistema integrado de informatização em toda rede de saúde;
4. Reavaliar o modelo vigente de gestão da saúde, atualmente feito por meio de Organizações Sociais (OS);
5. Melhorar o atendimento e garantir a contínua oferta de medicamentos em toda a rede de saúde;
6. Ampliar o serviço de moto socorrista em Fortaleza e o número de ambulâncias do SAMU;
7. Ampliar a quantidade de médicos psiquiatras que atuam nos CAPS de Fortaleza, garantindo leitos nas UPAS para atendimento psiquiátrico;
8. Ampliar as equipes de saúde da família, tendo como meta atingir 100% do território de Fortaleza até o final da gestão;
9. Colocar para funcionar os 24 (vinte e quatro) Núcleos de Apoio ao Saúde da Família (NASF);
10. Criar a rede de cuidados continuado ao idoso;

11. Realizar "Mutirões da Saúde" para diminuir as filas dos pacientes (baixa e média complexidade) de trauma;
12. Ampliar o serviço do hospital da mulher, transformando-o em um hospital de referência materno-infantil (da mulher e da criança).

ANTIDROGAS

1. Desenvolver políticas públicas voltadas à prevenção e ao abuso de drogas;
2. Apoiar grupos de ajuda-mútua (AA, NA, NARANON, ALANON, CR dentre outros) cedendo espaços em repartições públicas e em escolas do município para o funcionamento e a expansão desses grupos;
3. Desenvolver aplicativo para a orientação e o atendimento dos usuários de drogas e seus familiares;
4. Regulamentar, apoiar e fiscalizar o funcionamento das clínicas e comunidades terapêuticas para a recuperação de dependentes químicos;
5. Ampliar em 50% o número de vagas ofertadas pelo município para o tratamento de dependentes químicos;
6. Criar uma comunidade terapêutica municipal voltada para crianças e adolescentes usuários de drogas;
7. Integrar e disponibilizar todos os serviços da assistência social, saúde, cultura, educação e esporte do município, com as ações de prevenção, recuperação e reinserção do usuário de drogas, desenvolvidas pela Coordenadoria de Políticas Públicas sobre drogas;
8. Ampliar o serviço de "Clínica de Rua" para acompanhar os usuários de drogas moradores de rua.

PROTEÇÃO DE ANIMAIS

1. Criar a Coordenadoria para o trato de questões associadas aos animais;
2. Criar o Centro para Cuidados de Animais, que será uma unidade municipal de atendimento veterinário;

3. Reestruturar o Centro de Controle de Zoonoses, ampliando em 100% as políticas de vacinações;
4. Criar o centro para destinação de restos mortais dos animais;
5. Desenvolver ferramentas on-line para orientação e atendimento de responsáveis por animais;
6. Firmar convênios com clínicas veterinárias, visando ampliar a rede de atendimento veterinário nas Regionais;
7. Implantar o serviço de "Castra Móvel", sendo um por Regional.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. Reestruturar a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) demonstrando o compromisso ético-político da administração com os segmentos vulnerabilizados e com a Assistência Social como Política Pública de Direito;
2. Promover a inclusão produtiva sustentável das famílias, através da oferta de cursos articulados de acordo com as demandas individuais, potencialidades do território e oportunidades do mercado de trabalho;
3. Criar o programa "Gente Digna", para acolher moradores de rua, criando convênio com igrejas e entidades humanitárias para assistência a este público, prestando serviços de abrigo, cuidados com a saúde e higiene, encaminhamentos para cursos profissionalizantes e acompanhamento familiar;
4. Melhorar a infraestrutura física dos equipamentos sociais para uma adequada implantação dos serviços tipificados no SUAS;
5. Implantar processos de formação continuada dos profissionais da assistência social, visando uma maior qualificação técnica e gerencial para operar os serviços e programas;
6. Melhorar as condições éticas e técnicas de trabalho e valorizar os profissionais da assistência social;
7. Realizar concurso público e implantar um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), em consonância com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB/RH);

8. Levar periodicamente os serviços dos CRAS/CREAS até as comunidades, estimulando uma atuação mais proativa e articulada por parte do poder público e uma participação ativa da população;
9. Fortalecer as instâncias de controle social e deliberação da Política Municipal de Assistência Social: Conselho e Conferência Municipal de Assistência Social;
10. Estruturar e ampliar os serviços de Proteção a Pessoa com Deficiência;
11. Aprimorar, em parceria com institutos de pesquisa, as ações da vigilância socioassistencial por meio de atividades de diagnóstico socioterritorial, planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, serviços e programas, subsidiando uma atuação mais qualificada na área;
12. Implantar, em parceria com a rede socioassistencial, serviço de monitoramento do trabalho infantil, exploração sexual e demais violações de direito;
13. Criar nas escolas um programa de prevenção a deficiência visual, com exames semestrais e entrega de óculos.

EIXO 4: CIDADE INCLUSIVA E CRIATIVA

Fortaleza continua sendo uma das cidades mais desiguais e menos produtiva do Brasil. Diante dessa triste realidade, iremos criar um ambiente necessário a um novo ciclo de desenvolvimento, com planejamento e visão estratégica, capaz de trazer produtividade a todos os setores da sociedade, explorando a sua capacidade criativa e empreendedora, com o objetivo de melhorar nossos indicadores sociais.

Nossa prioridade será investir maciçamente na cadeia produtiva do turismo e no desenvolvimento econômico, explorando nossas potencialidades e melhorando nossa infraestrutura para garantir maior competitividade no mercado.

TURISMO

1. Fortalecer a cadeia produtiva do turismo;
2. Incrementar a articulação entre a cadeia do turismo e outras cadeias produtivas, visando gerar novos negócios e rotas turísticas locais;
3. Incentivar e atrair a implantação de redes internacionais de hotéis;
4. Garantir a segurança dos principais pontos turísticos de Fortaleza;
5. Criar o circuito turístico voltado à observação do patrimônio histórico arquitetônico de Fortaleza (Museu do Ceará, Praça dos Mártires, Teatro José de Alencar etc), destacando os pontos turísticos e culturais da cidade;
6. Estimular o turismo esportivo em Fortaleza, criando competições de rua e de praia;
7. Urbanizar a encosta do Morro de Santa Terezinha e revitalizar o seu mirante, devolvendo ao fortalezense um dos mais belos pontos turístico da cidade;
8. Tornar Fortaleza a capital nacional do humor, construindo a "Casa do Riso" e instituindo o Festival do Humor de Fortaleza, a fim de apoiar o trabalho dos humoristas cearenses;
9. Melhorar a infraestrutura dos equipamentos turísticos, bem como, ampliar a sinalização e a acessibilidade, criando os centros de atendimento ao turista;
10. Realizar campanhas sistemáticas de promoção do destino turístico de Fortaleza, no mercado doméstico e internacional, em parceria com o *trade* turístico local;
11. Fortalecer as vocações turísticas da cidade de Fortaleza, voltadas ao turismo sustentável e familiar, de modo a combater à exploração de crianças e adolescentes, integrando a produção cultural de base comunitária e associativa.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Criar a Agência Reguladora do uso do espaço público para fins comerciais e sociais;

2. Implantar o "Programa Libera Já", no qual concentrará em documento único todas as autorizações municipais para a realização de atividades comerciais em áreas privadas, termos de permissão (áreas públicas) e construção civil. Caberá ao município, após o pedido do contribuinte (com os anexos conforme a atividade) na Regional do seu bairro, devolver esse documento no prazo de até 60 (sessenta) dias. Caso esse prazo seja descumprido a atividade solicitada poderá ser iniciada. Este processo será virtualizado e tramitará em todos os setores da Regional, sendo analisado de acordo com o setor responsável, otimizando e desburocratizando os procedimentos administrativos;
3. Criar o Comitê Municipal de Gestão da Economia Criativa como um órgão permanente, buscando integrar as políticas públicas nos 3 (três) níveis de Governo, estabelecendo um diálogo sistemático com as principais associações profissionais, instituições e empresas da indústria criativa;
4. Criar Arranjos Produtivos Locais (APL's);
5. Criar a Agência de Inovação Social e Criatividade, que pesquise, elabore e execute políticas baseadas em novas ferramentas como Startups, aceleradoras, negócios sociais, investimentos anjo, e outras tecnologias, direcionando-as para o desenvolvimento e superação dos déficits socioeconômicos de Fortaleza;
6. Instituir concurso para projetos de inovação e criatividade na resolução de demandas e déficits sociais de comunidades;
7. Fornecer, aos profissionais das cadeias produtivas, treinamento e capacitação adequados, visando apoiar a gestão de negócios criativos, com a preparação de planos empresariais sólidos;
8. Viabilizar crédito para os empreendedores criativos, por meio de bancos públicos, instituição de finanças sociais, bancos comerciais e agências de fomento;
9. Reduzir a burocracia e desonerar a atividade das associações, cooperativas e empresas;
10. Fortalecer o financiamento colaborativo, através de moedas sociais, com base no princípio da Economia Solidária, viabilizando novos negócios;

11. Criar um banco de indicadores econômicos, que permita a formulação de políticas e estratégias voltadas ao desenvolvimento da economia local.

ORÇAMENTO

1. Tornar públicas, transparentes e abertas todas as informações da administração municipal, os indicadores da cidade e os dados orçamentários;
2. Criar o portal do Orçamento Participativo;
3. Promover a gestão participativa, envolvendo comunidade, profissionais de diversas áreas e gestores públicos;
4. Reduzir em 20% dos cargos em comissão existentes.

EIXO 5: MÓVEL E DINÂMICA

A cidade que se movimenta e tem dinamismos próprios em suas regiões pede um governo que trate as questões urbanas de forma igualitária, sem privilegiar determinados bairros em detrimento a outros, pois todos nos movimentamos e vivemos em um único espaço urbano, chamado Fortaleza. Não podemos urbanizar e dar infraestrutura apenas a parte da cidade. Afinal, boas infraestruturas asseguram melhor produtividade social, à medida que fazem o sistema urbano funcionar de maneira adequada e sistêmica. Soluções racionais tornam-se essenciais para a produtividade urbana e a qualidade de vida.

MOBILIDADE URBANA

1. Expandir e melhorar as ciclovias, ciclo faixas, corredores e faixas exclusivas de ônibus, rotas de transporte coletivo, faixas de pedestres, abertura e duplicações de vias, binários, túneis e viadutos, que facilitem integração entre bairros e o melhor escoamento do trânsito;
2. Instalar câmeras de monitoramento de trânsito no transporte público coletivo;
3. Expandir e requalificar abrigos (paradas) de ônibus e melhorar a sua iluminação;
4. Ampliar e diversificar nos bairros o Programa Ciclofaixa de lazer;

5. Requalificar e padronizar as calçadas, vias e parques, garantindo a sua acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;
6. Ampliar as estações de bicicletas, expandindo mais para a periferia da cidade, além de dotar de bicicletas Tandem (duas pessoas pedalando) para que pessoas com deficiência visual também possam utilizar esse serviço;
7. Ampliar os pontos de iluminação pública e trocar (até o final dos quatro anos de mandato) todas as lâmpadas existentes por lâmpadas de led;
8. Criar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana;
9. Implantar a Política de Educação para o Trânsito;
10. Investir na implementação de melhorias para a engenharia de tráfego da cidade;
11. Concluir as obras de mobilidade inacabadas.

URBANISMO E HABITAÇÃO

1. Criar um programa de urbanização nos aglomerados subnormais e nas áreas de risco;
2. Instituir a política habitacional e fundiária em parceria com o programa Minha Casa Minha Vida;
3. Articular questões como espaço público, patrimônio histórico, transporte, meio ambiente e desenvolvimento urbano, de modo a transformar Fortaleza em uma cidade “humanizada”, com qualidades funcionais e estéticas indispensáveis ao desenvolvimento harmonioso e ordenado;
4. Elaborar projetos de urbanização e preservação das áreas verdes do município, ainda sem uso definido, com intenso plano de arborização que irá contribuir muito para a melhoria do conforto térmico, da paisagem e da qualidade de vida de determinadas regiões da cidade;
5. Elaborar planos de conservação da ambiência dos edifícios de interesse cultural tombados, oferecendo assistência técnica ao proprietário para elaboração de projeto de conservação ou restauro;

6. Exigir estudo de impacto de vizinhança para empreendimentos localizados nas zonas especiais de patrimônio paisagístico, histórico, cultural e arqueológico;
7. Criar e apoiar a formação de conselhos comunitários para a manutenção dos espaços públicos urbanizados;
8. Aproveitar os espaços subutilizados ou abandonados, que são um grande problema para a qualidade de vida das áreas envoltórias, e ao mesmo tempo um grande potencial para a criação de novas áreas verdes e espaços públicos de lazer, cultura ou para a prática de esportes (como baixios de viaduto, rotatórias e canteiros). A implementação de novos usos para estes espaços contribui ainda para a segurança da circulação de pedestres e para a eliminação de lugares ermos sujeitos ao acúmulo de lixo ou usos indevidos;
9. Identificar antigas áreas industriais, atualmente desativadas ou subutilizadas, e reinserir na dinâmica da cidade, atraindo novos investimentos através da requalificação de espaços públicos.

INFRAESTRUTURA

1. Concluir as obras de infra estrutura inacabadas e planejar novas;
2. Melhoria da malha viária existente na cidade com operação tapa buracos, recapeamento e capeamento asfáltico;
3. Planejar, junto à CAGECE, a execução das suas obras com a qualidade necessária evitando prejuízos à malha viária municipal e a resolução definitiva do problema da elevação dos poços de visita;
4. Mapear e planejar a ampliação de ações e investimentos em obras de pavimentação, drenagem e na melhoria da malha viária da cidade, inclusive utilizando a tecnologia do pavimento de concreto;
5. Mapear e planejar a ampliação e melhoria de ações e investimentos na iluminação pública da cidade;
6. Reutilizar e revitalizar áreas abandonadas ou socialmente degradadas;
7. Realizar convênio, com o setor de engenharia do Exército brasileiro, para execução, reforma e pavimentação das principais vias de Fortaleza;

8. Planejar um programa de internalização dos cabos de energia, telefonia, fibra ótica, etc ;
9. Colocar em funcionamento a usina de asfalto de Fortaleza;
10. Estimular a utilização de energias renováveis (eólica e solar);
11. Implantar banheiros públicos nas praças, parques e em toda orla de Fortaleza.